

CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL PÚBLICA DE SAÚDE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO 10 DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL - RESULTADOS PARCIAIS

¹Adriana Roese ; ¹Clarice Paulina Campos.

¹Curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde – UFRGS

INTRODUÇÃO

Buscando uma mudança no modelo de Atenção à Saúde que contemplasse ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente (hierarquização), integrados através de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, com a finalidade de garantir a **integralidade** da assistência à saúde, foram criadas as **Redes de Atenção à Saúde (RAS)**. Com o aumento da incidência e prevalência de doenças crônicas a RAS procura evitar a fragmentação do cuidado no caso das condições crônicas e agudas, trabalhando e investindo na construção do vínculo do paciente, uma vez que trabalha no cuidado integral, evita os altos custos no tratamento final ao ampliar a eficiência econômica do sistema.

OBJETIVOS

- Analisar o Planejamento Regional na Região 10 de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul quanto às potencialidades e fragilidades dos serviços de saúde disponíveis à população através da capacidade instalada da Rede Assistencial em Saúde (RAS) nos diferentes níveis de complexidade;
- Conhecer as problemáticas da região em estudo e propor estratégias de planejamento através da troca de experiências entre os municípios.

METODOLOGIA

- Coleta de dados secundários provenientes do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

RESULTADOS

Tabela 1: Capacidade Instalada da Rede de Serviços – Recursos Humanos - Especialidades Médicas – SUS -Região 10 – RS



Espaço geográfico que visa integrar a organização, o planejamento e a execução de ações em saúde

Município	Dezembro/2013										
	1) Médico ESF	2) Enfermeiro	3) Técnico de Enfermagem	4) ACS	5) ESF-M1+M2	6) Clínico Geral	7) Cirurgião Geral	8) Neurologista	9) Dermatologista	10) Endocrinologista	11) Cardiologista
Alvorada	0,08	0,3	0,7	0,7	0,54	2,0	0,4	0,05	0,1	0,05	0,1
Cachoeirinha	0,1	0,5	0,7	0,4	0,3	4,5	2,0	0,4	0,1	0,3	0,3
Glorinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravataí	0,1	0,5	1,1	0,6	0,3	4,7	0,7	0,3	0,1	0,1	0,4
Porto Alegre	0,08	1,62	3,2	0,3	0,4	78,4	0,9	1,0	0,5	0,3	1,95
Viamão	0,03	0,5	0,4	0,2	0,05	1,0	0,04	0,17	0	0	0,04

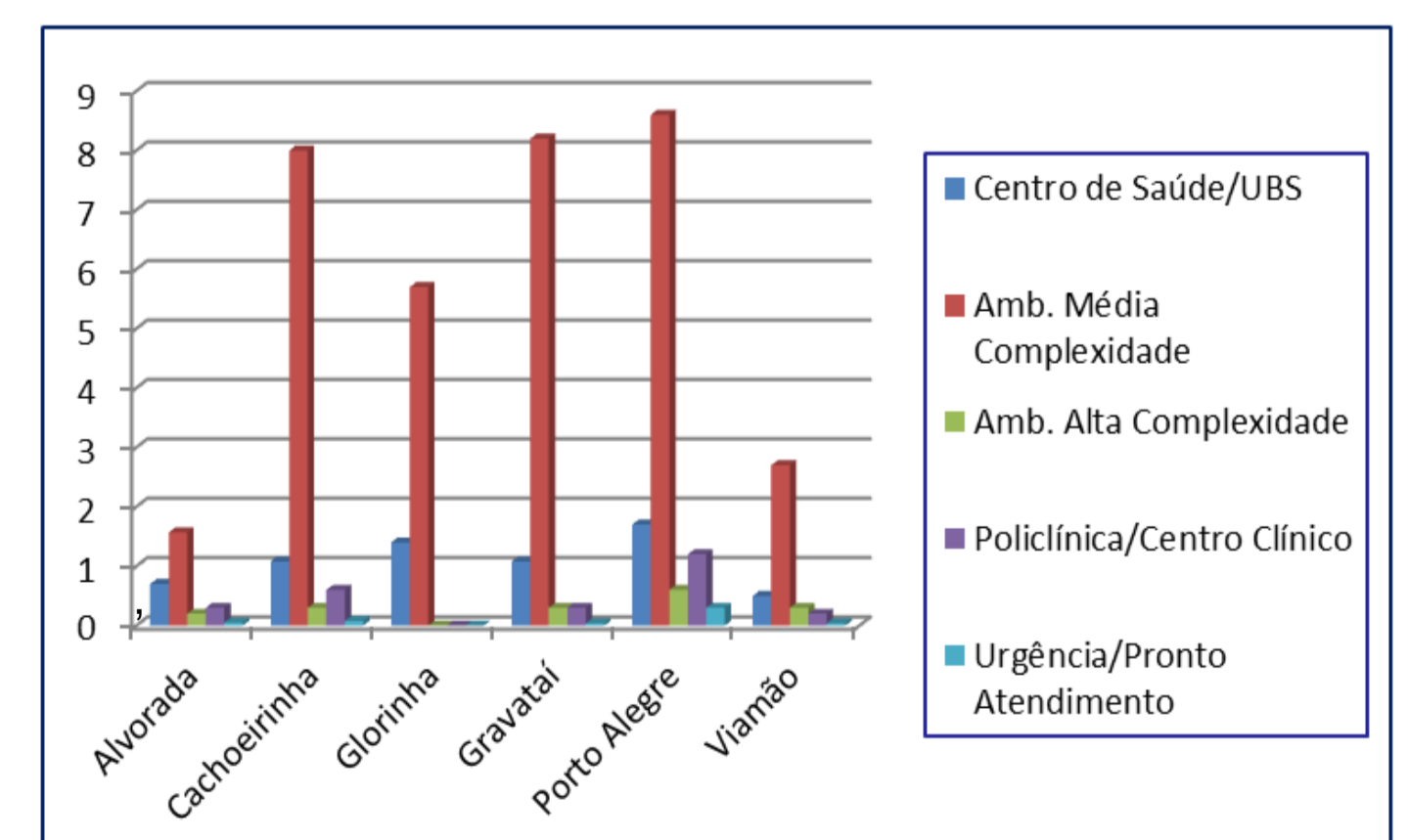
Fontes: Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB - Banco de Dados do DATASUS - Acesso em 18/03/2014
 *Nos itens 1,2 e 3, usados para cada 1.000 hab.;
 *4, para cada 750 hab.;
 *5, para cada 4.000 hab.;
 *Para os demais, usado para cada 10.000 hab.

Na tabela 1 composta pelos municípios da Região 10 de Saúde do RS, verifica-se a princípio que Porto Alegre possui **maior cobertura** de profissionais em todos os itens analisados, com **exceção** de Médico da ESF e ACS, o que pode vir a constatar uma lacuna/carência nos serviços da Atenção Primária de Saúde. Após temos Gravataí, seguido de Cachoeirinha e Alvorada em números de cobertura dos serviços da Rede Assistencial e, Viamão apresentou-se com a pior cobertura. Já Glorinha demonstra uma ausência total de alimentação de dados no Banco de Dados do DATASUS

Município	Dezembro/2013				
	Centro de Saúde/UBS	Amb. Média Complexidade	Amb. Alta Complexidade	Policlínica/Centro Clínico	Urgência/Pronto Atendimento
Alvorada	0,7	1,57	0,2	0,2	0,05
Cachoeirinha	1,08	8,0	0,3	0,6	0,08
Glorinha	1,4	5,7	0	0	0
Gravataí	1,08	8,2	0,3	0,3	0,04
Porto Alegre	1,7	8,6	0,6	1,2	0,3
Viamão	0,5	2,7	0,3	0,2	0,04

Tabela 2: Capacidade Instalada da Rede de Serviços - Outros Níveis de Assistência - SUS - Região 10 – RS

A **Rede de Serviços**, organizada de forma **hierarquizada e regionalizada**, permite um conhecimento maior dos problemas de saúde da população da área delimitada, favorecendo ações de vigilância epidemiológica, sanitária e de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade.



CONSIDERAÇÕES

Verificou-se durante a organização do banco de dados da pesquisa, haver várias informações incompletas, há incompatibilidade entre os dados disponíveis e subnotificações. Isto poderá levar a diferentes interpretações para as situações encontradas, dificultando a descrição, interpretação e a análise correta dos dados coletados. Dos municípios estudados, o Porto Alegre é o que apresenta o maior capacidade instalada da Rede de Serviços da Região 10 de Saúde do RS.

REFERÊNCIAS

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - Censo Demográfico- Ano Base 2010 com projeções até 2012. – Acesso em 18/06/2014.
- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES - (Acesso em 21/03/2014).
- Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB (Consulta em 18/04/2014)
- Banco de Dados do DATASUS – (Acessos em março/2014)